

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL:		Rs. 36000
ANNO.		36000
SEMESTRE.		54000
PARA FORA DA CAPITAL:		Rs. 108000
ANNO.		108000
SEMESTRE.		162000

O Directorio Liberal
convida a todos os mem-
bros do Partido para
uma reunião hoje pelas
11 horas da manhã na
casa n.º 68 da Rua da
Constituição.

EXTERIOR.

Correspondencia de Paris.

Paris, 7 de Agosto de 1871.

Conclusão.

O imperador recebeu graciosamente mas qu' tudo nosso embaixador fez a to-
lhe de falar-lhe de República, elle fez
uma careta. O general L. P. M. com-
prehendeu que isto deixa confirmar
nossa tarefa e acha que é o momento
em que mais deve dizer sobre a Ré-
pública.

A propósito d'esse incidente os apó-
tentes serviram ao diretor de Correio de
Racine, dizia: Torrinha;

« Le Flot qui l'appartient ne dépareut. »

A atmosphera volta-se e corrugada.
Uma agitação curta ruim em Versailles. Um grave rompimento cujas con-
sequências não se pode ainda prever
teria lugar um dia ou outro entre o di-
r. Ita e o chefe do poder executivo. A
lata parlamentar espera um momento
opportuno e a direita parou a direção.
Ao partir hontem de Versailles, acha-
va-me num compromisso com um
deputado da direita, o qual ministerio disse
que o governo do Sur, Thiers marchava
em trem expresso à sua dissolução.
Parece-se que o Sr. Thiers teve últi-
mamente conversa assas animada com
muitos deputados da direita e que dis-
sera que a monarquia era impossível
em França, e que relativamente à fa-
milia dos Orleans nem era preciso fal-
lar-se disso. Por enquanto, disse elle

en ligo-me a esquerda moderada.
Essa resposta teve um tal efeito, que a
direita, procure hoje derrubar o Sr.
Thiers. Não posso dizer-lhe a quem
intencionaria impedir d'esse círculo, par-
que as cartas achadas de tal sorte ha-
bilhadas que ser-mos-hia preciso ter
olhos de leão para descobrir alguma
coisa nesse horizonte, onde não vejo
senão um caos, e que é bem terrível.

Nos situações desagradáveis em que
nos achamos, só decisões energicas po-
derão nos salvar. A esquerda e can-
teiros querendo compreender isso
estão com disposição de apresentar
um projeto de lei nomeando o Sr. Thier-
s presidente da Republica por 3 an-
os, podendo elle mesmo escolher no
seu arbitrio, um vice presidente. A di-
reita prepara-a a apagar o baba.

O Sr. Julio Favre terá por sucessor
o Sr. de Riom, membro do, ins-
tituto que sarà grande trabalho para
por em ordem o ministerio das Negocios
estrangeiros.

Julio Simon, o ministro da instruc-
ção publica, é o unico que resta do go-
verno de 4 de Setembro.

A grande questão agitada no assem-
blea é nello saber si ella deve Ingallan-
do ou Paris ou São em Versailles. Isto
deixou que alla seja a capital, sede
os quinze de julho do dia 15, a
cliques preparadas para isso. Faltou
nos círculos diplomáticos d'uma
solução provável entre a Prussia, a
Austria, a Alemanha e a Hungria,
com o fito de impedir que a França de-
clara a guerra a uma potencia qual-
quer. Parece que os reis e os Impera-
tores, no seu castelo de Thurgovia, situado
no centro de Thurgovia, e, todavia
o governo federal não prohibiu aos a-
gentes da restauração Bismarckista a
visitação da fronteira francesa.

Eles viagem projectada do ex-Impe-
rador de uma certa qualidade a la-
mosa decisão do conselho do cantão de
Thurgovia. Haseste anno a pouco mais ou
menos que esse mesmo conselho exami-
nou se convinha que Luis Napoleão
Bismarck conservasse a qualificação
de cidadão e o título de habitante da
Thurgovia, ou si era preciso riscar o
seu nome da lis a dos membros do can-
tão. Depois de uma longa discussão a

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARAHOS SCHÜTEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CARSO.

ANNO IV. N. 311

DOMINGO, 17 DE SETEMBRO DE 1871.

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FERIAS E DOMINGOS.
FOLHA AVULSA 200 REIS.

cidade de Thurgovia o conservou nos
registros com esta nota: Luis Napoleão
Bismarck, momentaneamente ausente
de suas propriedades.

Falei em minha ultima correspondência
de uma carta escrita pela Impa-
triz à Duquesa de Mouchy: tive a
satisfação de encontrar-la e transmiti-a
porque vale a pena ser lida, pois que é
uma boa resposta ao general Trochon.

« Châldecaux, 27 de Junho de 1871.

Minha cara Anna.

« Abafo de ler um discurso pronunciado no assemblea pelo general Trochon apresentando a sua defesa, e con-
fesso-lhe que antes cedi a um sentimento de empatia dolorosa d'que a um
sentimento de espanto que pareceria
natural.

« Foi-me sobretudo penoso ver um
general francês para desculpar-se
das faltas que cometesse faz receber
obre a ma mulher a responsabilidade
de tudo o que se passou.

« Não quero negar que houvesse
erros graves de nossa parte, e a ac-
cuso o que me toca, porém não admito
que um accusado de ter obrado com
o intento de salvá-lo a dinastia no mo-
mento em que a França achava-se des-
graçada.

« Desde 6 de Agosto até 4 de Se-
tembro, deixando de lado tola a ideia
pessoal, com ora meu dever, só tive
uma preocupação, uma unica: a de
salvar nosso pobre paiz.

« O general falle de uma maneira
inxacta do telegramma recebido na
noite de 6 de Agosto contendo estas
palavras: « O general volta; o Impe-
rador acompanha-o. »

« Foi elle a elie só que nessa occa-
siao sob o pretextu d'uma proclama-
ção, que elle tinha preparado d'ante-
mão, pedio-me que se supprimisse o
nome do Imperador.

« Ele parece dizer hoje, que por um
sentimento de ambição pessoal em te-
ria sacrificado o soberano à Regencia.
A aféição que sempre tive e que tenho o
no fundo do coração ao Imperador, au-
gmenta ao passo que o vejo impas-

MUTILADA

síci e resignado aceitar tudo até mesmo as calumnias mais infames.

O general Trochu andou à roda da defesa de Pariz como um louco rodas. Tudo o que sem nunca olhar entrar.

Ele mesmo confessou que a sua resistência estava cansada e que a resistência era impossível, mas no caso com que fui animava elle o porto a continuar essa sublime loucura.

Ele procurou a república para trair-lhe a deputados, sem fazer caso das promessas feitas. Nunca desquecerá o ar de compunção com que elle dizia-me, que podia com sua fé católica e devoção jurar, porque um católico numicamente, e que um breto nunca servisse da espada que recebeu de seu soberano para voltar-a contra elle.

Ele sabia perfeitamente que a revolução de 4 de Setembro sustava a promessa feita por algumas potências de intervir na guerra.

O general Trochu não ignorava tudo isso, e apesar de todos os seus esforços nunca poderá lavar com seus discursos, essa grande nodos de ter mentido a república como mentira ao Império. — Seria mais prolixa, minha cara Anna, si o tempo não me fosse raro.

Sou obrigada a remeter minha carta a uma pessoa de confiança que deve imediatamente transmiti-la a.

Pense muitas vezes em mim, e acelere todos os seus muitos bojos.

Sua que a estima com afecção

"Eugénia"

Na ocasião de fechar minha carta da cena conhecimento d'um telegramma anunciando ao governo um desastre terrível na Guadalupe. A cidade de Pointe au Pitre foi inteiramente incendiada.

Segundo ultimas notícias de Roma os jesuítas mandaram pedir indiretamente ao Sr. Thiers a autorização de reunir o concílio n'uma cidade de França depois da morte d'Pio IX.

Dizem que elles tinhão designado Toulouse.

Cremos que esse pedido foi mal acolhido em Versailles, onde vê-se que a reunião d'um concílio seria o sinal de um schisma. Realmente os Italianos e Alemanhes não deixariam de protestar e convocariam um concílio em S. João de Letra.

A REGENERACAO.

DESTERRO, 17 DE SETEMBRO DE 1871.

O chavão da terra.

Convençam abrindo os olhos a que observam fechá-los à luz.

Fica que não passa a ser a verdade a metade muitas vezes repetida de acharrem-se os dissidentes aliados a nós outros, os liberais, protestantes em tempo de arredar dos espíritos fracos qualquer sombra de dúvida.

Ponhamos a questão nos seus devidos termos.

Se podem considerar-se unidos dois partidos políticos, quando ambos tendem ao mesmo fim, sendo entretanto diferente o caminho dos meios, existe a liga? E é que é um passo de sonho da imaginação. Devidamente os conservadores de palácio a balela inventada.

Repetimos o que uma vez dissemos: Os liberais serão encontrados na bracha na proxima eleição; haverão de disputá-la com a energia própria de quem defende uma causa santa, e a lista triplique que oferecemos ao corpo eleitoral é exclusivamente composta de liberais.

Por seu lado os dissidentes emprigarão esforços para submeter a eleição da coroa três nomes que não podem aceitar.

Sendo assim como é possível a liga? A hypothese de envirto de um nome de adversário na lista do outro partido, também é inadmissível.

Como é possível a liga?

Por ventura o partido liberal,

contando com bons elementos para ganho de cossas, os quais com dificuldade só poderão ser annullados ou antes enfraquecidos pelo emprego da força, para intervenção do governo no pleito eleitoral, precisa de auxílio, ainda que vaciloso seja?

Que vantagens teríamos, continuando a dominar a actual situação em vencermos, em troca de mil sacrifícios, uma chapéu onde se lêesse um nome conservador?

A invenção da sorte recolheria neste e os dous liberais representariam o passivo e humilde papel de coitados.

Isto não quer dizer que não aplaudam o concurso do importante grupo dissidente, no empenho de mover guerra ao comunum adversario, embora pretendam fazer vingança, um chapéu composto só de cardeologos e saraus.

Prosiguimos lutas só no pé das urnas, arrancar com o poder representado pelos belzequins policias e peças bayonetas, e vencermos os pés da força da opinião, ou ficarmos vencidos na esta fôrta abafada pela intervenção do governo.

A futura eleição, é questão de vida

e de morte para os partidos que vão medir forças na luta.

Comprei o governo só pole os seu dever, deixando livre o campo da batalha, que o povo, o arbitrio supremo dos destinos do paiz, pronunciaria a vitória.

NOTICIARIO.

O transporte Iahauana que havia seguido para a Corte segundo anunciamos, arrabou pelo meio tempo à Santa Cruz, de onde saiu novamente antes de hontem; não sabemos de ter elle sofrido avaria alguma.

Hontem chegaram os ouvidos o paquete Corumbá, contendo nos jornaes de 4 de Setembro.

Neste vapor aqui estiveram de passagem para o Rio de Janeiro o general Barroso de Juy e o nosso amigo o Dr. Gaspar da Silveira Mendes.

Foi removido para a vila do Tubarão o professor público de S. Miguel, João Cândido do Carmo, e nomeado professor interino desta ultima villa o cidadão Joao Carlos de Souza.

Foram nomeados os cidadãos Laurindo José Alves, Francisco Pereira Meireiros e Manoel José Marques, para os cargos de 3.º 4.º e 5.º suplente do subdelegado de Teixeira.

Ainda mais bugres.

Dizem que de Lagos veio notícia à presidência de ali haver aparecido testigos de bugres: já se vê que a lenitancia foi feliz, e uns vez que no Bairro Velho surtiu um bom efeito, é ótimo que em Lagos seja elle aproveitada.

Não tardará a chegar notícia de bugres atraç do Morro, e dentro em pouco toda província se verá invadida por uma alvoroço de bugres.

O Sr. Bandeira que já não tem o batallão 18 de Límba, manda para Lagos a canhoneira com os seus 80 homens da guerra.

Le-se nos jornaes do Rio Grande, recibidos pelo Camba:

Co a toda a reboreia transcrevemos a grave notícia que se alinha no Telegrapho Marítimo, de Montevideo, de 9 de setembro, noticia que desejamos, nenhuma tivésse de real, visto a verità e a solenidade declaração de guerra que elle encerra.

Diz o Telegrapho:

"Passageiros chegados haja no vapor Cayehuá, dizem que o dia 12 passado se recebeu noticia oficial de Corumbá, de que se o Brasil se preparava um exército de 8,000 homens as ordens do general Thomaz, para invadir aquelle ponto." "Quatro escorregas los que se achavam em Corumbá, colocaram-nos certo das ilhas, prontos a defender a praia."

Diz o Telegrapho Marítimo, de 9 de corrente, que por passageiros chegados a Montevideo o vapor "Cayehuá", foi informado que no dia 27 de Agosto ultimo, se recebeu em Corumbá noticia oficial de que se o Brasil se preparava um exército de seis mil homens, no mandado do presidente provvisorio, Marechal destinado a invadir a província de Matto Grosso.

Acresce mais, que os 4 encouraçados que se achavam em Corumbá, já se haviam colocado em posição de defender a praia.

Lige no "Bando do Sul":

Estava em discussão no sentido, se o projeto estava assinado, no dia 4 do corrente, o projecto do governo referente ao estado servil.

Encetava o debate o illustrado Sr. senador Zacharias, qui analyzando o projecto e vendo todo sens tra no gabinete, concluiu seu discurso, adoptando o mesmo projecto e encendas adoptadas pela cámara dos deputados.

Respondeu ao Sr. Zacharias, o distinto estadista presidente do conselho, visconde do Rio Branco, por maneira concordante e satisfeita, como era de esperar do seu reconhecido talento e justa causa.

O discurso ficou aí dia e continuaria o ocupar a atenção do senado por algumas dias.

Cartas da corte nos comunicam que por estes dias, serão promulgadas como lei do paiz, o projecto visto no setembro legislativo da reforma judiciária, nomeando-se logo, chefes de polícia para diversas províncias.

No sessão de 4, ficam presentes no senado vinte e quatro representantes das províncias do Brasil, das diuinidades sociedades de beneficencia e outras, com grande numero de assinaturas, manifestando uns protestos de adhesão á proposta do governo sobre o estatuto servil. — As representações foram encaminhadas à comissão especial.

Escrivem-nos o seguinte:

No dia 10 de Setembro Francisco da Costa, Porto, em Santo Amaro, descobriu o rastro de um crime, que denota grande peruidade. Ao cavar o esteio de um sargento para ser arrancado, encontrou-se uma espécie de catacumba cuberta de tabuleiros, e dentro, a ossada de um homem ou mulher. A notícia andou derramada no Cubatão, S. José, e já chegou a essa capital, mas a polícia local, não procurou averiguar isso. Em tempo de eleição o crime é tolerado; é necessaria põe ralos; a polícia só deve emitir os votos; quer morra, não precisa de mais nada.

Quando embora a polícia de eleições, não consiste puramente que o assassino pases sem reparo aos olhos de um povo ignorante, e ao calho de vez na barbearia.

Eduardo José Vieira, o ignorante inspetor da instrução primaria em S. Pedro d'Alcantara, lá andou feito cargo de eleição.

No cubato nascia-se ligas do Dr. Sergio Lopes Falcão e d' quem o suspeita.

Eduardo cabala prometeu 150 mil reis por cada voto!! e ameaça os que não quiserem votar, porque

MUTILADA

ste h o meminhão , também é subdelegado de polícia.

Temos pois no agente de polícia e no inspector da instrução, um cabalista, que desmorula o povo, que o quer subornar, e isso por conta dos Sr. Neves e em nome do governo, como nos afirmam.

Diga agora o Dr. Sergio que a remoção do professor João Wenthhausen, não foi indignidade sem nome ! !

Diga agora o Dr. Sergio, quem está incompatibilizado ali, se o inspector de que ninguém faz caso, se o professor por quem todos se interessam.

Antonio José Vieira é suplemento de subdelegado de polícia de S. Pedro de Alcantara, é entidade que não existe na freguesia : apesar que aqui conhecido, um Eduardo José Vieira, menor de 18 annos.

Logo, o chefe próprio e presidente nomen *phosphorus* autoridades policiais, ou nos fizera presente de um subdelegado menino

O delegado de polícia de S. José, cirurgião tenente Zéfiro José da Silva mandou soltar um preso indicado em tentativa de homicídio. **Bonifácio** Antônio da Silva, que denunciava em seu camarário na Varginha Grande.

Feri o camarário, e no auto, que procedeu o subdelegado em Santo Amaro, foi reputado grave o feticismo.

Veio ferido para S. José e Bonifácio apresenta-se para responder à prisão. O delegado Zéfiro fez um outro ato de corpo de delito, este que custou a Bonifácio 40 e tantos mil reis, e mais 80 mil reis, que consta ter sido cobrado o contador do termo Marcelino do Nascimento, advogado do acusado.

Feito o que foi o homem solto, mas com ta da que o Dr. chefe não gosta da ligeireza, e Marcelino pôde encontrar o homem, que liberdade voltou a ter.

Não dissemos que o Sr. Bonifácio seja criminoso; acreditamos que em sua defesa atirou ao camarário, nem fizemos reparo na ignorância do subdelegado porque todos a conhecem, e ainda na questão do Campina se mostrou bem escancarada ; mas as custas de quarenta e tantos mil reis, e os ônus oito assessor Marcelino ! ! !

O Dr. chefe faria um bom servizio à justiça, se procurasse saber a verdade do aviso que lhe dava, e ainda maior se arranjasse para o município de S. José um delegado menos ignorante.

PARTE NÃO EDITORIAL.

Boatos

— Querem ver uma defesa comprobadora ? — leiam o discurso do Sr. Palomita na Siberia em prol do Sr. das garrigadas.

— Qual discurso ! — aquillo foi um dialogo, e o Sr. Palomita viu-se alli mais embarcado do que ao amassar os pasteis do Paraguai.

— Ora ! ! — o Sr. Gonçalves, ilustrado ! ! ! e intelectuado ! ! ! isto é mosar do publico e ofender o senso comum.

É verdade que não tem causa maior que o senso comum.

— Mas, o Bandeira não aceitou a presidência para servir o povo.

— Deveras ?

— Assim disse o Palomita; aceitou-a para servir a amigos.

— E elle, para que aceitou o leme ?

— Para fazer os ventres livres.
— E o povo livre ?
— Fica escravo do Inspector de quarteiro.

— O certo é que, não obstante, o Bandeira é mudado.
— Dizem uns que sim, outros que não — não os entendo.

O Sr. Cutrin, a cuja alta apreciação foi submetida a espécie de estatuto do recebimento de devoluções das sementes, — depois de maduro estudo disse :

Quem a especie sujeita, não constitui crime, porque as libras, haxiém ido emprestadas, pelo possuidor sem a preceção de artificio fraudulento, por parte do agente : — *que é o que é?*

Que o facto era muito comum, especialmente no Paraguai.

Muitas aplicações do publico.

Está — *que é* — aí o Maranhão ! bem entendido, depois de feitas admissíveis transferências.

A propósito reiteram os moleques nos dias próximos, ademais que :

— Que é de Bonfim ? — Ias, Bahia e Salvador, Maranhão.

— Que é de São Paulo ? — São Paulo.

— Que é de Rio Branco ? — Rio Branco.

Edito é feito, nochém ! ! !

Finalmente é feito o decreto.

— Finalmente é feito o decreto.

Corre que o Sr. Pendixa andá meio amando com o vizinho do patrão; que já não lhe cheira bem o ambiente das regiões palacianas — porque será ?

E' esperado dos portos do norte o encouraçado — Lamego — comandante Jesuino — cargo — um candidato à senatoria — traz a máquina de arranha-e-a quilha furada.

EDITAL

A Câmara Municipal desta capital faz publico, para conhecimento das senhoras municipais, que com oficio do Exm. Sr. presidente da província datado de 21 de agosto proximo passado lhe foi remetido copia o Aviso de transcrição, do Ministério d'Agricultura, Comércio e Obras públicas:

Circular n. 1 — 2. Seção — Rio de Janeiro — Ministério dos Negocios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas. 21 de Julho de 1871 — Illm. Exm. Sr. Presidente o Governo resolvido a auxiliar, quanto couber em suas forças, a agricultura nacional, facilitando aos lavradores a aquisição de sementes e mudas que careçam, para melhorar as culturas existentes ou cusurar novas,

cumpre que V. Ex., ouvindo as campanhas municipais da província, remeta a esta Secretaria d'Estado a relação das sementes ou mudas de plantas, que forem requisitadas pelos respectivos municipios dos quais também enviará uma lista nominal indicando a espécie, qualidade e quantidade das mesmas sementes ou mudas, as quais lhes serão gratuitamente concedidas pelo governo, mediante a seguinte clausula :

Os lavradores a quem forem distribuídas sementes ou mudas ficam obrigados a comunicar a essa presidencia, por intermédio da competente municipalidade quais os resultados que obtiveram da plantação dessas sementes ou mudas, declarando a época em que teve lugar, os meios de que intervieram tanto para o seu completo desenvolvimento, e os processos empregados para o preparo dos produtos, a fim de poderem ser usados.

No dizeriam o governo imperial a bordo da remessa de sementes e mudas, encarregando-lhe também de lapidar vir a remeter a essa presidencia, por conta dos lavradores, as máquinas e instrumentos agrícolas apropriados, que desejem introduzir em seus estabelecimentos assignando elles um termo em que se obliguem a receber as encomendas que tiverem feito, prestando o pagamento sempre dentro do prazo de 15 dias, contabilizando o custo do transporte.

Sob as mesmas condições facilita o governo a aquisição de animais domésticos de que ração estimadas, assim de melhorar as existentes.

Ribeirão V. Ex. a esta Secretaria d'Estado, em tempo opportuno, apresentamente, logo que for possível regularizar-se este sortejo, todas as informações que puder valer, relativamente aos assumptos de que aqui se trata.

Finalmente declara a V. Ex. que no caso de não se podermos pôr em prática todas estas providências, são estabelecidas a progressão da agricultura e da indústria de mercadorias, em seu exercício, e altamente conveniente que seja elle exercitado no exercício via litorânea. — Depois Guarda à V. Ex. — Theodoro Machado Freire Pereira da Silva — A. S. Ex. o Sr. Presidente da Província de Santa Catharina. — Conforme — O Secretário Interino João José de Resende Ribeiro da Almeida.

E para que chegue ao conhecimento de quem convier se manda publicar o presente.

Secretaria da Câmara municipal da Cidade do Desterro, 2 de Setembro de 1871.

O Presidente
Miguel de Souza Lobo.

O Secretario
Domingos G. da Silva Peixoto.

ANNUNCIOS.



LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA 18 DO CORRENTE

AS 11 HORAS DA MANHÃ

A porta do consulado dos Estados Unidos no dia segunda-feira, 18 do corrente mês, às 11 horas da manhã, se venderá em hasta pública, por conta de quem pertence, no estado em que se acha, no fundo perto da praia na costa de leste da ilha de S. Francisco, desta província, a galera Areadia, de Ruth No. Estados Unidos, de 1234 toneladas com a sua carga à bordo.

O mencionado navio foi construído em *Bath No.*, no anno de 1851, e foi ba poucos mezes novamente forrado de cobre em Leith, Escócia, com 2828 folhas. Existia a bordo 1120 toneladas de carvão, 200 barris de ferro escocês, 32 caixas de óleo fino, 160 barricas de cerveja inglesa, e outras marcas, incluindo umas e umas completas sortilhos do velame, importando em 10.000\$; 4 ancoras com 275 braças de corrente, 10 barris de carne, de vaca e de porco, migeados, 30 peças de cabos de manilha, 6 barris de óleo e resina, etc. etc.

Para mais informações dirigir-se ao consulado dos Estados Unidos. Largo do Palácio n. 6, onde se poderá ver o inventário.

Desterro, 11 de Setembro de 1871.

O Edictrio
José Sequi.

Vende-se

uma casa de casa na rua da Figueira, para tratar na rua de Príncipe n. 188.

Aluga-se.

Uma casa na rua do Príncipe, n. 12 própria para negócio, e um armazém de casa n. 23 próprio para madeira, com ático para armar, para tratar na rua da Princesa, na Ilha-Groso chácara n. 4.

As gráficas.

Os abaixo assinados participam no respeito ao público que não está mais disposto a negociação das Reginas Biennials Rieli e que por conseguinte não se responsabiliza por qualquer dívida contrária pagá-la.

Finalmente declara a V. Ex. que no caso de não se podermos pôr em prática todas estas providências, são estabelecidas a progressão da agricultura e da indústria de mercadorias, em seu exercício, e altamente conveniente que seja elle exercitado no exercício via litorânea. — Depois Guarda à V. Ex. — Theodoro Machado Freire Pereira da Silva — A. S. Ex. o Sr. Presidente da Província de Santa Catharina. — Conforme — O Secretário Interino João José de Resende Ribeiro da Almeida.

E para que chegue ao conhecimento de quem convier se manda publicar o presente.

Secretaria da Câmara municipal da Cidade do Desterro, 2 de Setembro de 1871.

O Presidente
Miguel de Souza Lobo.

O Secretario
Domingos G. da Silva Peixoto.

O Procurador Geral da Irmandade do Senhor Jesus das Passos e do Imperial Hospital de Caridade, abaixo assinado, acha-se autorizado para vender as duas moradas de casas torreiras sitas na rua de Igapó desta cidade n. 3 e 14 pertencentes ao Senhor Domingos José Alves, cujas casas estão hypothecadas por dívidas legadas ao mesmo Imperial Hospital.

Desterro 13 de Setembro de 1871.

José Narciso da Silveira.

VENDE-SE

na Cidade de São José à rua da Esperança, uma casa própria para negócio e pouca família com uma boa chácara com fundos ao mar, e um bem edificado rancho para cães e despejos, com porto de desembarque por ser fundo, tudo muito barato, para informações, com Sr. o Polydoro Eloy da Silva Passos, posta cidade, e para tratar com o dono an cidade de S. José. *Antônio Francisco de Souza.*

